

A DIFUSÃO DO ISLÃO NA GUINÉ-BISSAU SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

Saïdo Baldé ¹, Itacir Marquez da Luz ²

RESUMO

Este trabalho tem como base o projeto de pesquisa mais amplo sobre o Islã e o mundo africano, o qual tem como um dos seus objetivos a análise do processo de difusão do islã na África Ocidental. Nesse sentido, a comunicação proposta se propõe discutir as dinâmicas sócias e políticas do Islão na Guiné-Bissau durante o chamado período colonial. Como se sabe o século XVIII foi época em que o Islão se afirmou nas diferentes regiões da África Ocidental e, conseqüentemente no século XIX emergiram vários Estados nessas regiões, várias delas com os líderes (Almamis) que buscam as referências na ideologia política do Islão para organizar e unificar os Estados africanos, vindo a se opor aos colonizadores europeus. Apesar dessa postura adotada por alguns povos locais, também ocorrem tentativas de manutenção de “boas relações” com tais agentes coloniais, como é o caso dos fulbé da Guiné-Bissau. Estudar o fulbé da Guiné-Bissau em paralelo a presença colonial no território e tendo recorte temporal os períodos da ascensão do colonialismo na África tem sua relevância para compreendermos questões como a própria ascensão política e social, bem como a conversão dos fulbé considerando a presença colonial, de modo a identificar suas possíveis influências, direta ou indiretamente nesse processo. Como nos mostra as crônicas e outros documentos que constam no Boletim Cultural da Guiné Portuguesa. Portanto, será adotado em termos metodológico a abordagem sociocultural que considere os rastros que permeiam o tempo cronológico e as práticas culturais dos grupos étnicos das nações que o aglutinam.

Palavras-chave:

Difusão. Islão. Guiné-Bissau.

¹ UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: saido26.76@gmail.com

² UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: itacirluz@unilab.edu.br